

CLUBE DE EDUCAÇÃO SEXUAL NUMA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO SITUADA NO INTERIOR DO ESTADO DO CE

VANESSA TORRES SILVA ¹

RESUMO

CLUBE DE EDUCAÇÃO SEXUAL NUMA ESCOLA DE NÍVEL MÉDIO SITUADA NO INTERIOR DO ESTADO DO CE, COMO "TOCAR" NO ASSUNTO? Vanessa Torres Silva; vanessatsilva18@gmail.com; Universidade Estadual Vale do Acaraú Thays Evelyne Magalhães Ferreira; Universidade Estadual Vale do Acaraú Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem

Resumo A educação sexual vem sendo um problema de abordagem em vários ambientes, e na escola não seria diferente, porém, é necessário ressaltarmos que esse assunto deve sim ser falado como algo comum. Professora da UEM (Universidade Estadual de Maringá), Eliane Maio, psicóloga, mestre em Psicologia Pós-Doutora e Doutora em Educação Escolar, diz que trabalhar a educação sexual na escola em todas suas vertentes se faz primordial, "pois querendo-se ou não, elas se encontram nas escolas, pois este espaço é repleto de diversidades". "Ao se organizar projetos, currículo, atividades adequadas, científicas sobre sexualidade (e temas correlatos), proporcionaria aos alunos a questão do conhecimento que visa ao discernimento, ao respeito consigo e com as outras pessoas, à não violência sexual, a evitar a gravidez na adolescência e às DST." Devido a esse fato os bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto Interdisciplinar (Biologia e Química) do colégio Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes pensaram em uma solução para o problema, o Clube de Educação Sexual iria acontecer no contra turno das aulas e seria voluntário para quem adquirisse alguma dúvida/curiosidade sobre. Várias abordagens foram feitas para facilitar a compreensão dos adolescentes como, por exemplo: vídeos, rodas de conversa, modelos didáticos, dentre outros. Os estudantes que tinham a faixa etária entre 15 a 18 anos foram bem participativos e foi obtido um ótimo resultado e com a certeza de que saíram como adolescentes mais conscientes. A educação sexual deve ser ressaltada necessita do ambiente escolar para ser abordado de forma mais apropriada. Segundo Elen Campos: "A escola é tida como um importante complemento, isso quando bem orientada. Os jovens, apesar de muitas vezes não demonstrarem, são extremamente necessitados de conceitos morais e do amparo familiar que, quando realizados de forma coerente, proporcionam a formação de homens e mulheres de valores, exemplos para a sociedade". O desafio que muitos indivíduos encontram é sobre abordar esse tema dentro de suas próprias casas com seus filhos, porém, por muitas vezes os pais se sentem

obrigados a abordar, pois atualmente muitos dizem que o sexo está se tornando cada vez mais banalizado. "A orientação sexual entrou nos currículos escolares através dos PCN's (parâmetros curriculares nacionais), por haver uma necessidade de maior orientação aos adolescentes dentro das escolas. Esse tema age em conjunto com várias matérias, cabe ao professor ter orientação e discernimento para ministrá-lo de forma coerente, mostrando aos jovens a importância de conhecer os seus próprios limites". A necessidade de adentrarmos no tema na escola esta ficando cada vez mais evidente devido principalmente ao fato do número grande de adolescentes grávidas. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) O Brasil tem 68,4 bebês nascidos de mães adolescentes a cada mil meninas de 15 a 19 anos, diz relatório da Organização Mundial da Saúde. O índice brasileiro está acima da média latino-americana, estimada em 65,5. No mundo, a média é de 46 nascimentos a cada mil. Depois que essas adolescentes têm o bebê, é comum observamos que elas desistem da carreira acadêmica. O principal objetivo o Clube de Educação Sexual é alertar os alunos do perigo do sexo sem proteção, sem esquecer de ressaltar sobre as DST's e outros malefícios. A Escola Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes fica situada na cidade de Sobral, mais precisamente, ao norte do estado do Ceará. A escola é de nível médio e atende alunos principalmente das redondezas que é comum observar que o tema "sexo" é falado de forma banal. Para a educadora sexual e diretora do Instituto Kaplan, Maria Helena Vilela, o Brasil já caminhou na questão da educação sexual, mas ainda tem um longo caminho pela frente. "No âmbito das escolas públicas, já se tentou criar um parâmetro para que a educação sexual fosse um tema transversal, ou seja, atravessasse diversas matérias. Mas sem verbas e nem capacitação suficientes, o projeto não foi adiante", diz a educadora. "Mas especialmente na rede estadual, há instituições que promovem programas de educação sexual, porque é na escola pública onde se vê a gravidez na adolescência de perto e, conseqüentemente, a evasão escolar das meninas que ficam grávidas." O intuito do clube também é de diminuir o nível de evasão, que no qual obtivemos êxito. A adolescência é uma etapa do desenvolvimento humano significativamente importante, marcada não pela idade cronológica, mas constituída pelas transformações biológicas, psicológicas, sociais e culturais (Borges, 2004). Sobre a adolescência, Soares (2007) aponta que a compreensão desse fenômeno expressa-se de diferentes formas, que variam de acordo com os conceitos e as respectivas ideologias dominantes em diferentes contextos e culturas. Ou seja, não se trata de um fenômeno universal, mas sim de um construto social que apresenta tanto variações conceituais quanto diferenças no modo dos indivíduos vivenciarem e se expressarem (idem). Palavras-chave: Educação Sexual, PIBID, Adolescentes

Referências

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/educacao-sexual-na-escola.htm>

<https://g1.globo.com/bemestar/noticia/brasil-tem-gravidez-na-adolescencia-acima-da-media-latino-americana-diz-oms.ghtml>

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/03/150318_educacao_sexual_mdb

<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/a-educacao-sexual-deve-ir-a-escola-979334.html>

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n69/1413-2478-rbedu-22-69-0453.pdf>

Palavras-chave: .

¹,;